



Eduardo José Diniz

**Histórias de Mudança Religiosa
Identidade e pertencimento na Congregação
da Igreja do Nazareno em Ricardo de Albuquerque**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Ciência Sociais da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientadora: Profª Sônia Maria Giacomini

Rio de Janeiro
Abril de 2011



Eduardo José Diniz

**Histórias de mudança religiosa:
identidade e pertencimento na congregação
da Igreja do Nazareno em Ricardo de Albuquerque**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-
Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Profa. Sonia Maria Giacomini

Orientadora

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Profa. Renata de Castro Menezes

Museu Nacional/UFRJ

Prof. Eduardo de Vasconcelos Raposo

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Coordenadora Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Eduardo José Diniz

Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (1997). Economista do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Mestre em Economia da Indústria e da Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Tem experiência na área de Macroeconomia, Economia Regional e Desenvolvimento Econômico. Tem interesse na área de Antropologia, principalmente, em temas de Antropologia Urbana e Antropologia da Religião.

Ficha Catalográfica

Diniz, Eduardo José

Histórias de mudança religiosa: identidade e pertencimento na congregação da Igreja do Nazareno em Ricardo de Albuquerque / Eduardo José Diniz ; orientadora: Sonia Maria Giacomini. – 2011.

106 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Sociologia e Política, 2011.

Inclui bibliografia

1. Sociologia – Teses. 2. Antropologia da religião. 3. Subjetividade. 4. Identidade religiosa. 5. Igreja do Nazareno. I. Diniz, Eduardo José. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. III. Título.

CDD: 301

Às mulheres da minha vida:
Minha mãe (*in memoriam*), minha irmã,
minha companheira e minha filha.
Meus “outros” mais íntimos que, no amor e
na dor, ensinaram-me a ser o que sou.

Agradecimentos

À minha orientadora Sônia Maria Giacomini que pacientemente acolheu esse economista esquisito nos seus primeiros passos de aprendiz de antropólogo. Essa dissertação não teria sido realizada sem seu estímulo permanente, seu cuidado meticoloso e seu enorme carinho.

À PUC-Rio e ao BNDES, pelos auxílios concedidos, sem os quais esse trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos professores que compuseram a Comissão Examinadora, Renata de Castro Menezes e Eduardo de Vasconcelos Raposo que, mesmo sob a pressão da exigüidade dos prazos, leram atenciosamente versões anteriores deste trabalho. Suas sugestões foram muito valiosas tanto para o trabalho de campo quanto para a versão final dessa dissertação. Naturalmente quaisquer erros e omissões são de minha inteira responsabilidade.

Ao corpo docente, discente e aos funcionários do Departamento de Sociologia e Política que constroem o ambiente agradável e produtivo do qual tenho orgulho de fazer parte. Principalmente aos professores Maria Isabel Mendes de Almeida, Marcelo Baumann Burgos, Paulo Mesquita D’Avila Filho, Maria Alice Rezende de Carvalho, Maria Celina D’Araujo e Santuza Cambraia Naves pela generosidade em dividir conosco suas reflexões.

À Ana Roxo, Mônica, Carla e Iracema que, desde os procedimentos de seleção até a elaboração da versão final da dissertação, colaboraram com sua atenção e carinho, para que me ativesse apenas aos meus trabalhos. Os labirintos da burocracia seriam muito mais áridos e tortuosos sem o seu apoio. E tudo isso com direito a amenidades como: cafezinho, água e as famosas bolachinhas “engordiet”!

Ao professor Roberto Augusto DaMatta pelos ensinamentos e pelo exemplo. Seus textos despertaram minha curiosidade para a Antropologia e, portanto, apontaram

o início do caminho que me trouxe até aqui. E à Eliane Cantarino O'Dwyer minha primeira professora de Antropologia.

À professora Maria Sarah da Silva Telles que acompanhou as idas e vindas daquilo que viria se transformar nessa dissertação.

Aos companheiros de viagem: Jonas, Antônio, Alessandra, Olívia, Laura, Débora (*in memoriam*), Rafael, Rodrigo, Daniele, Anelise, Tatiana, Ezra, Julia, Paula, Lara, Patrícia, Leo, Camila, Paulo, Clara, Janderson, Alberto, Julio, Gustavo e demais colegas que compartilharam aulas, projetos, aflições, alegrias e tudo o mais que compõe o convívio nesse estranho e fascinante mundo de aprendizes.

À Núbia que guiou meus primeiros passos na Congregação da Igreja do Nazareno em Ricardo de Albuquerque. Ao Pastor Paulo Henrique que me recebeu de braços abertos na sua igreja e a todos na congregação que se dispuseram a responder minhas muitas perguntas, sem o que essa dissertação não teria sido possível nem teria valido a pena.

À minha filha Clara, a quem devo minha instituição no papel mais desafiante e recompensador que já me aventurei a exercer. Espero que possa entender as idiosincrasias desse pai-aprendiz, que por vezes se faz tão distante, mesmo estando tão perto. Mas cuja vontade de acertar só é menor do que a inevitabilidade do erro.

À minha companheira de muitas jornadas, Adriana. Pelo apoio e compreensão para as muitas renúncias com que construímos a nós mesmos e aos nossos projetos. E, principalmente, pelo amor que nos dedica, a Clara e a mim. Sem você minha vida perderia a cor.

Resumo

Diniz, Eduardo José; Giacomini, Sônia Maria. **“Histórias de Conversão: identidade e participação na congregação da Igreja do Nazareno em Ricardo de Albuquerque”**. Rio de Janeiro, 2011. 106 p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A pesquisa estrutura-se para analisar os relatos de mudança religiosa produzidos pelos fiéis da Igreja do Nazareno em Ricardo de Albuquerque. Como os indivíduos articulam suas experiências, seus motivos e explicações, foram abordados para descrever o que a mudança religiosa provoca nos fiéis do ponto de vista da sua identidade. Verificou-se que a maior parte do trânsito de fiéis concentrou-se entre igrejas do segmento evangélico, ainda que a maioria tenha sido criada na Igreja Católica. Percebe-se, por um lado, que as escolhas dos fiéis orientam-se em reação ao desencantamento, à secularização das grandes religiões, em direção a um re-encantamento do mundo, numa sociedade que contribui cada vez menos com elementos de balizamento na construção das suas identidades. Por outro lado, o trânsito dentro do segmento evangélico evidencia processos subjetivos de construção de uma identidade evangélica abrangente, pela bricolagem de elementos de crença estranhos à teologia da Igreja estudada. Tal situação exemplifica o conceito de desregulação da religião, das dificuldades crescentes que as igrejas encontram no processo contínuo de definir seus próprios contornos, preceitos, práticas e limites.

Palavras-chave

Antropologia da Religião; Subjetividade; Identidade religiosa; Igreja do Nazareno.

Abstract

Diniz, Eduardo José; Giacomini, Sônia Maria (Advisor). **“Religious Change Stories: identity and participation in the congregation of the Nazarene Church in Ricardo de Albuquerque”**. Rio de Janeiro, 2011. 106 p. MSc Dissertation. Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research is structured to analyse the reports of religious change produced by the members of the Nazarene Church in Ricardo de Albuquerque. How individuals articulate their experiences, their reasons and explanations, were addressed to describe what the religious change causes to the new members identity. It was found that most of the transit concentrated among evangelical churches, though most have been brought up as catholics. It is noticeable, on the one hand, that the choices of members reacts to the disenchantment, the secularization of the main religions, toward a re-enchantment of the world, in a society that contributes increasingly less with steady elements for the construction of their identities. On the other hand, the transit within the evangelical segment highlights subjective processes of construction of a broad evangelical identity by the bricolage of alien elements in relation to the Nazarene's theology. This exemplifies the concept of deregulation of religion, the increasing difficulty that the churches face in the ongoing process of defining their own outlines, concepts, practices and limits.

Keywords

Anthropology of Religion; Subjectivity; Religious identity; Nazarene Church.

Sumário

1 Apresentação: O dom e a dádiva: os caminhos de um aprendiz	13
2 Introdução: No fogo e na água: a dinâmica e a complexidade do campo evangélico no Brasil	17
3 Modernidade e Tradição: destruição, persistência, recriação e florescimento das tradições na modernidade	22
3.1. A sociedade pós-tradicional	24
3.2. A modernidade religiosa e a desregulação da religião	27
3.3. A modernidade reflexiva e a subjetivação das crenças religiosas	30
4 Rua Araújo, 706: a Igreja do Nazareno em Ricardo de Albuquerque	31
4.1. A Congregação: o universo e a amostra	32
4.2. Caracterização sócio-econômica	34
4.3. Participação nas atividades da Igreja	37
4.4. Trânsito religioso: de onde vieram os fiéis	38
4.5. As bênçãos	41
4.6. Os dons do Espírito Santo	43
5 Ser e Estar: a identidade evangélica, o pertencimento religioso e o ideal de equilíbrio	46
5.1. Batismo e aclamação	46
5.2. A escola dominical	49
5.3. O trânsito religioso – a aptidão específica para a bricolagem	52
5.4. Evangélicos ou pentecostais? A emoção e a proximidade do sagrado	54
6 Conclusão: Os dois sentidos da mudança religiosa: a presença do sagrado e a bricolagem evangélica	59
6.1. O ‘mal-estar’, as mudanças religiosas e a identidade evangélica	59
6.2. A identidade evangélica, a bricolagem e a desregulação religiosa	60
7 Referências bibliográficas	62
8 Apêndices	68
8.1. Questionário Sócio-econômico da pesquisa "Histórias de Mudança Religiosa"	68
8.2. A Igreja do Nazareno	73
8.3. Ricardo de Albuquerque	79
Anexo I: Excertos do Manual da Igreja do Nazareno – 2009-2013	83
O Batismo de Crentes	83
O Batismo de Infantes ou Crianças	85
A Recepção de Membros na Igreja	87

Anexo II: Pacto de Conduta Cristã	92
Anexo III: Árvore genealógica de grupos religiosos	106

Lista de tabelas, gráficos e mapas

Proporção da População por classe econômica	35
Número dos entrevistados por classe econômica e por cor ou raça	35
Número dos fiéis por faixa etária e por sexo	36
Proporção dos fiéis e da população faixa etária	36
Número dos entrevistados por classe econômica e por grau de instrução	37
Número dos entrevistados por função na Igreja e por tempo de participação	38
Trânsito religioso dos entrevistados	40
Proporção dos entrevistados pelo número de igrejas que freqüentaram	40
Justificativas e conseqüências negativas da mudança religiosa	41
Bênçãos recebidas recentemente por tipo	42
Dons recebidos por tempo de participação	44
Fiéis da Igreja do Nazareno no Brasil por faixa etária	75
Número de congregações da Igreja do Nazareno no Brasil por UF e Região	77
Distribuição de grupos religiosos por desenvolvimento-transição e proporção de não-brancos	78
Mapa do Total de Domicílios Particulares Permanentes em Aglomerado Subnormal (favela)	80
Proporção da População por classe econômica	81
Proporção da população por cor ou raça e classe sócio-econômica	81

*Só eu posso pensar se Deus existe. Só eu.
Só eu posso chorar quando estou triste. Eu.
Eu cá com meus botões de carne e osso.
Eu falo e ouço. Eu penso e posso.
Posso decidir se vivo ou morro.
Porque sou vivo, vivo, vivo pra cachorro.
E sei que cérebro eletrônico nenhum me dá socorro,
No meu caminho inevitável para a morte.*

Gilberto Gil, Cérebro Eletrônico